

VISÃO DO CORREIO

Anistia é afronta à democracia e à Constituição

A proposta de anistia costurada por partidos aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro no Congresso, antes mesmo da conclusão de seu julgamento e dos demais acusados de encabeçarem a tentativa de golpe, representa uma afronta direta à Constituição e um desrespeito à democracia. Não há justificativas jurídicas ou morais para que o Congresso Nacional se disponha a absolver aqueles que atentaram contra as instituições em 8 de janeiro de 2023, quando os palácios da Praça dos Três Poderes foram invadidos e depredados.

A única explicação possível é de ordem política: a extrema-direita busca blindar seu líder e transformar os golpistas em mártires de uma causa autoritária. É preciso dizer: não há paralelo entre essa tentativa e as anistias anteriores. Em 1979, por exemplo, a Lei da Anistia foi parte de um processo de abertura que visava restaurar a vida democrática, permitir a volta de exilados e perseguidos políticos. Ainda que controversa, por também incluir agentes do regime responsáveis por torturas, assassinatos e “desaparecimentos”, aquela anistia tinha como horizonte a reconstrução da democracia. A que se pretende agora vai no sentido inverso: não repara injustiças, mas consagra um atentado sem precedentes contra a ordem constitucional desde a redemocratização do país, com a eleição de Tancredo Neves à Presidência.

Ao perdoar golpistas condenados, o Congresso legitimaria esse ataque sem precedentes ao Estado Democrático de Direito. Estaria transformando em direito adquirido a violência praticada contra o próprio parlamento, que foi invadido e depredado por turmas manipuladas por um projeto de poder inconfessável. Seria um gesto de autodepreciação política o parlamento

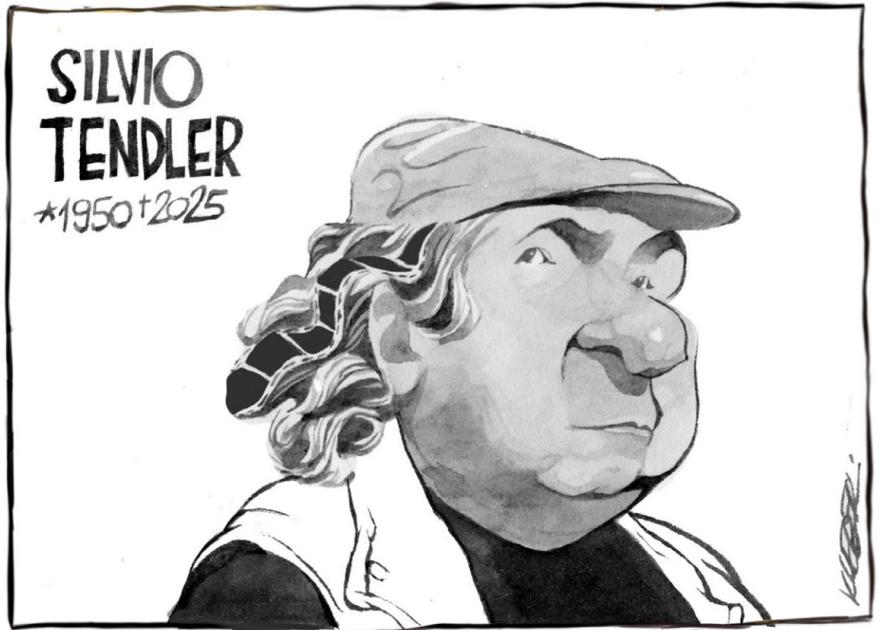
renunciar à sua dignidade e sua soberania.

A Constituição de 1988 é clara: são imprescritíveis e inafiançáveis os crimes cometidos por grupos armados contra a ordem constitucional e o Estado Democrático. A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), consolidada no caso Daniel Silveira, também não deixa margem a dúvidas: não cabe indulto, graça ou anistia a quem atenta contra a democracia. Aprovar uma medida dessa natureza seria, além de imoral, flagrantemente inconstitucional.

Portanto, a tentativa de transformar a anistia em bandeira é um ataque estratégico às instituições. Mais do que proteger indivíduos, busca fragilizar a autoridade do STF e desafiar a legitimidade do processo eleitoral. Não se trata de pacificação, mas de intimidação. Não se trata de reconciliação, mas de nova ameaça. Mais ainda: um gesto de lesa-pátria, porque forças externas ao país estão sendo mobilizadas para sufocar nossas instituições, com medidas extremas, como o tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

É fundamental que a sociedade civil, as instituições nacionais, os partidos democráticos e os poderes constituídos resistam a esse retrocesso. Pesquisas recentes já mostraram que a maioria da população rejeita a ideia de perdoar golpistas. Cabe ao Congresso ouvir essa voz e rejeitar qualquer proposta de anistia que beneficie Bolsonaro ou seus seguidores, caso sejam condenados pelo Supremo.

A democracia brasileira não pode ser traída em nome de conveniências eleitorais. Rasgar a Constituição é abrir caminho para novas aventuras autoritárias. Se o parlamento insistir nessa escolha, caberá ao Supremo barrar o desatino, reafirmando o compromisso do país com a lei e com a democracia.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Anistia 1

Proposta irresponsável de segmentos da oposição, insistindo em anistia plena e total para patriotas de meia pataca. Descarada afronta à democracia e ao Supremo Tribunal Federal (STF), no momento em que a Suprema Corte inicia os julgamentos dos réus pela tentativa de golpe em 8 de Janeiro de 2023. É inaceitável que opositores queiram melar o jogo democrático.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Anistia 2

A matéria do jornalista Israel Medeiros, intitulada *Para livrar Bolsonaro* (edição de 5 de agosto), apresenta-nos a minuta de anistia de tal nível absurda que é inacreditável haver parlamentares sem qualquer noção das consequências de suas propostas. Não é minuta de anistia, é apologia ao crime (“associações criminosas” ou “milícias privadas”) e uma verdadeira dissolução de qualquer nível de civilidade e segurança jurídica. Uma verdadeira terra sem lei. Investidores e acordos de comércio vão pensar nisso.

» **Roberto Rodriguez Suarez**
Lago Norte

Anistia 3

A cada dia que passa, vem a certeza de que a classe política é uma farsa, principalmente a atual composição do Congresso Nacional, completamente avessa ao país e às necessidades dos brasileiros. A minuta do projeto da anistia aos bárbaros do 8 de Janeiro e ao líder do vandalismo, o ex-presidente Jair Bolsonaro, é o liberou geral ao crime organizado e às facções criminosas. O texto rasga a Constituição e todo o arcabouço do Código Penal, torna o Brasil um país sem lei, onde todas as infrações, hoje, penalizadas, passam a ser permitidas. Causa vergonha e muito medo constatar que os parlamentares não legislam pelo

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Falta iluminação pública em áreas com obras ou não. Será que há carência de lâmpadas e fios no DF? A escuridão cria um bom cenário para os criminosos.

Joana Vieira — Taguatinga

GDF propõe reajuste salarial 24,32% a policiais civis. Para a educação e a saúde, acionou a Justiça para coibir greves e a luta por melhores salários e condições de trabalho. Não se esqueçam disso nas próximas eleições.

Alex Falcão — Brasília

Quando o cinema se abre para todos os sentidos, deixa de ser apenas arte para tornar-se acolhimento. E a magia do cinema acontece quando ninguém fica de fora da história.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

“Chega de frescura, de mimimi. Vão ficar chorando até quando?” Crítica de Bolsonaro no passado tornou-se legenda da sua realidade no presente.

Valquíria Fonseca — Jardim

Os bolsonaristas sempre foram destrutivos e desagregadores. Por onde passam destroem ou fragilizam carreiras e instituições.

Jean Alves — Goiânia

É um absurdo! Esses senhores continuam com tentativas de tirar um governo legitimado por voto popular.

Zelma Bosco — Campinas (SP)

Impossível não lamentar a morte de Silvio Tendler, ocorrida nesta sexta-feira. O Brasil perde um dos grandes gênios do cinema. Que Deus o acolha com carinho.

Maria Eduarda Vieira — Lago Sul

bem-estar dos cidadãos. A minuta revela que a maioria atua em sentido contrário.

» **Alfredo Gomes**
Paranoá

Anistia 4

Se as leis valem para todos, por qual o motivo isentar Jair Bolsonaro e sua trupe de punição? A balança da Justiça não pode ter dois pesos e duas medidas. A cada momento, mais atos criminosos são expostos pela Polícia Federal. Os advogados do ex-presidente, durante suas defesas, estavam cientes de que ele não seria inocentado. Tanto foi assim que sugeriram que a sentença fosse cumprida em prisão domiciliar. O Congresso Nacional não está autorizado a infringir a Constituição, que impõe tratamento igual a todos os criminosos, e o grupo do ex-presidente é de altíssima periculosidade.

» **Heloísio Lima**
Asa Sul

Reajuste salarial

O GDF apresentou uma proposta de reajustar em 24,32% o salário dos policiais. É absolutamente justo que os agentes da segurança pública tenham atualização anual dos seus rendimentos. Porém, é preciso que o governo trate seus servidores com equidade. Os docentes da rede pública também precisam de aumentos salariais, assim como os profissionais da saúde. Educação e saúde são tão importantes quanto a segurança pública. No setor público, todos os órgãos e departamentos têm relevância para que o Estado cumpra a sua missão de garantir qualidade de vida aos cidadãos, cujos impostos sustentam a máquina pública. Professores e profissionais da saúde têm relevante papel nessa engrenagem: uns garantem o saber e outros são responsáveis pelo cuidado do ser humano. Assim, a equidade na relação do governo com os diferentes profissionais se faz mais do que necessária. É uma questão de justiça, pois todos são, igualmente, servidores públicos.

» **Izadora Martins**
Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Camões, Os Lusíadas e a Copa

Luiz Vaz de Camões prepara a atualização de *Os Lusíadas* lá no céu. A obra original iniciada em 1556, concluída em 1571 e publicada em 1572 conta a descoberta do caminho marítimo para a Índia por Vasco da Gama. A sugestiva inspiração poética em 2025 é a epopeia da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa rumo à Copa do Mundo de 2026 no Canadá, nos Estados Unidos e no México. O megaevento da Fifa está na iminência de testemunhar pela primeira vez, em 96 anos, a participação de quatro seleções vinculadas à CPLP. O recorde são três. Angola, Brasil e Portugal participaram em 2006, na Alemanha.

Presente nas 23 edições — e única pentacampeã — a Seleção está confirmada na festa desde julho, duas rodadas antes da conclusão das Eliminatórias da América do Sul. Deu tempo até de o italiano Carlo Ancelotti se matricular no curso de português do paulista Roberto Piantino. Fluente em sete idiomas, o brasileiro de 45 anos, com nacionalidade italiana, é o responsável pelo rápido aprendizado e a fluência do aluno nota 10 nas entrevistas coletivas. Parabéns não somente a ele, mas ao filho, Davide. O comandante do Botafogo usa o nosso vernáculo melhor do que muitos figurões importados da Série A que não dão a mínima para a academia.

Carlo Ancelotti tropeça aqui, esquece uma palavra ali, pede ajuda aos universitários acolá, mas se esforça para ser compreendido até mesmo em portunhol. O poliglota dominará a língua de Camões até a Copa de 2026. A Seleção também

está prestes a falar a língua dele em campo. Gostei da evolução na vitória por 3 x 0 contra o Chile na última quinta-feira.

Favorito sempre, o Brasil tem um concorrente à altura. Campeão da Eurocopa em 2016 e bi da Nations League em 2019 e em 2025, Portugal iniciará contra a Armênia, hoje, às 13h, a saga pela classificação para a sexta Copa do Mundo consecutiva. Desde a estreia de Cristiano Ronaldo, os lusitanos jamais ficaram fora de um torneio de ponta. Incluindo a Eurocopa. Como se não bastasse ostentar o jogador eleito cinco vezes número 1 do planeta em forma aos 40 anos, a caminho do milésimo gol na carreira com todas as bolas na rede documentadas na Era Digital, o país de Camões desfruta de uma senhora geração sob o comando de Roberto Martínez. Derrotou a Espanha nos pênaltis na final da Nations League e pode, sim, cobicar a Copa inédita a partir de 11 de junho.

Outras duas nações de língua portuguesa podem se classificar nas Eliminatórias da África. Cabo Verde lidera o Grupo D com 16 pontos, uma à frente de Camarões. Há um confronto direto marcado para terça-feira no Estádio Nacional, em Praia, capital do país. Se vencer, Cabo Verde dará um passo enorme para debutar na Copa. A outra candidata é Guiné-Equatorial. Vice-líder do Grupo H, a seleção está três pontos atrás da Tunísia, contra quem jogará na capital, Malabo, nesta segunda-feira.

Nas quatro linhas ou na voz do aprendiz Carlo Ancelotti, a nossa língua portuguesa nunca esteve tão em alta no mundo da bola.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreiteira terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br